

CATARINA NUNES DE ALMEIDA

CASA DO LINHO

ao Sr. Rogério, à sua esposa

e ao Chico, o gato poeta

Há varandas que nos devolvem a coragem
de permanecermos imóveis
indecifráveis
sem aparência de ser vivo.

Elevam-nos muito além da sua arquitectura
são a imagem concreta da luz.

Percorre-nos aí a física certeza de que somos
animais da criação
lugares de santuário.

Há varandas que nos restituem esta verdade –
ninguém escapa
ao olho aberto da terra.

A paisagem é uma grande ofensiva horizontal
todas as manhãs instaura
o princípio dos tempos.

-Poemas da 7ª Edição 2018 de Poesia Um Dia